

Despertar Literário: a formação de uma comunidade leitora com o projeto Tempo-Livro

Catarina Zaccaron Croda, Rafael Vebber, Henrique Cignachi*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

A literatura é uma das mais ricas formas de expressão humana, sendo um meio de entender diferentes perspectivas culturais e sociais. Entretanto, a inserção da leitura nas escolas enfrenta inúmeros desafios, especialmente em um cenário marcado pela diminuição do interesse entre os jovens. Essa atividade deve ser abordada de forma leve e prazerosa, para que os estudantes não encarem-a somente durante sua jornada escolar. Desse modo, objetiva-se com o desenvolvimento do projeto Tempo-Livro despertar o interesse pela leitura, oferecendo, para empréstimo, livros clássicos e periféricos que ampliem o repertório cultural dos discentes, além de incentivar a formação de uma comunidade leitora crítica e engajada. A partir disso, é realizada uma série de ações que adotam diferentes procedimentos metodológicos. Dentre elas, cita-se o acervo com aproximadamente 400 livros catalogados para empréstimos à comunidade do IFRS-Caxias do Sul e a página de Instagram, com publicações que trazem informações de autores e obras, como o quadro “Futuro Bixo”, com questões de vestibulares e ENEM sobre literatura. Além disso, como atividade destaque, promove-se os clubes do livro mensais, no formato online e presencial, ofertados para a comunidade interna e externa. Para os encontros online, os participantes são convidados a ler uma obra literária de cunho romântico, individualmente. Em seguida, são realizadas chamadas na plataforma Google Meet para debate a respeito do livro lido. Já para o formato presencial, os encontros acontecem no campus, onde são realizadas leituras conjuntas de contos e crônicas previamente selecionadas. As leituras, em ambos formatos, visam abordar tópicos relevantes e hodiernos, ampliando o repertório literário e estimulando o pensamento crítico dos participantes. Assim, alguns dos livros escolhidos foram “Lisistrata”, “Torto Arado” e “O Aveso da Pele”, leituras obrigatórias de vestibulares, além de obras de Lima Barreto e Lygia Fagundes Telles. Como resultados parciais, destaca-se a significativa aderência ao projeto. Em relação aos livros das estantes, percebe-se um substancial índice de empréstimos, tanto para alunos quanto para servidores. No que concerne às interações nas redes sociais, também percebe-se uma participação ativa frequente, permitindo que algumas atividades transcendam o ambiente físico e se estendam para uma audiência maior. Já acerca dos clubes de leitura, nota-se que os participantes demonstram ser engajados nas reuniões, trazendo diferentes informações e opiniões para o desenvolvimento coletivo do conhecimento. Conclui-se, portanto, que as ações implementadas no projeto têm se mostrado eficazes na promoção do hábito da leitura e na construção de um espaço colaborativo para o desenvolvimento crítico dos participantes. A adesão às atividades e o engajamento no ambiente presencial e online evidenciam o sucesso da proposta em fomentar uma comunidade leitora ativa, estabelecendo uma base para uma relação contínua com a literatura.

Palavras-chave: Literatura; Educação Literária; Pensamento Crítico

Nível de ensino: Ensino Técnico

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes